



**Anuncio**

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

1.ª publicação

Faz-se saber que no dia 3 de Outubro próximo, pelas doze horas, á porta do tribunal judicial desta comarca sito ao Convento do Carmo desta vila, vão á primeira praça para serem arrematados por qualquer preço oferecido além do indicado, os imóveis abaixo descriminados penhorados nos autos de execução sumaria que Artur Gama move na 2.ª secção da 9.ª Vara da comarca de Lisboa contra o Doutor Avelino Simões Baião, do lugar de Arega, desta comarca e indicados numa carta percatória vinda daquela vara para arrematação daqueles bens:

**IMOVEIS**

1.º — Uma casa de habitação com páteo e palheiro, eira e várias dependências agrícolas, com terra de sementeira e arvores no sitio e freguesia de Arega. Vai á praça no valor de 30.000\$00

2.º — Um terreno com pinheiros sito no lugar e limite dos Avelais, freguesia de Arega. Vai á praça em 50\$00

3.º — Grande alvejar de terreno com pinheiros e carvalhos, sito no lugar e limite dos Avelais, freguesia de Arega. Vai á praça no valor de 5.000\$00

4.º — Um talho de terra com quatro oliveiras e pinheiros sito á Quinta, limite e freguesia de Arega. Vai á praça no valor de 100\$00

5.º — Um olival e limite da Foz de Arega, freguesia do mesmo nome. Vai á praça no valor de 150\$00

6.º — Olival e pinheiros sítos no lugar, limite e freguesia de Arega. Vai á praça no valor de 170\$00

7.º — Terreno com oliveiras e pinheiros no sitio e limite dos Braçais, freguesia de Arega. Vai á praça em 800\$00

8.º — Olival e tojeira sito no lugar e limite das Pégudas, freguesia de Arega. Vai á praça no valor de 250\$00

9.º — Olival e pinheiros no sitio, limite e freguesia de Arega, vai á praça no valor de 500\$00

10.º — Terra de sementeira com uma casa no sitio, limite e freguesia de Arega, vai á praça no valor de 10.000\$00

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Figueiró dos Vinhos 17 de Agosto de 1937.

O chefe da 2.ª secção  
*Joaquim José da Conceição Júnior*  
Verifiquei a exactidão  
O Juiz de direito  
*Bravo Serra*

**Declaração**

Ana Maria, seus filhos e genros, do lugar do Nodeirinho, concelho de Pedrogão Grande, vem por este meio declarar a todas as pessoas que não se responsabilizam por quaisquer negócios que o seu marido e pai faça, pois que este se encontra demente e irresponsável pelos negócios que faça, mesmo de sinagem.

12-11 (a) Ana Maria

**Porcos de Raça**

**Inglesa Puros**

Para vender á desmama e entrega imediata, tem José Alves Corrêa, Freixal, Ferreira do Zêzere.

Quem pretender pode dirigir-se ao sr. Anibal Herdade — Aldeia de Ana de Aviz 53

**Escola Secundária**

DA

**Câmara Municipal**

DE

**FIGUEIRO' DOS VINHOS**

**CURSOS:** Cursos dos Liceus do 1.º a 6.º ano (1.º e 2.º ciclo) e habilitação para o exame de admissão aos Liceus

**Professores e Director escrupulosamente escolhidos e nomeados pela Câmara Municipal**

Os alunos deste Colégio estão isentos por lei do pagamento de registo de matrícula nos liceus e do pagamento das despesas feitas pelo Director ou outro professor que os acompanhe ao Liceu, onde tenham de fazer exame, as quais correm por conta da Câmara, proprietária do referido colégio

O Director do Colégio, ou a Câmara Municipal, ecarrega-se do alojamento e pensão dos alunos de fora, de um e outro sexo, em casas da máxima respeitabilidade e a preços módicos

**Anuncio**

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS (2.ª Publicação)

Faz-se saber que no dia 5 de Setembro próximo pelas 12 horas á porta do Tribunal Judicial desta Comarca, sito ao Convento do Carmo, desta vila, vão á primeira praça para serem arrematados por qualquer preço além do indicado os imóveis abaixo descriminados penhorados nos autos de execução que a Fazenda Nacional move a Izabel Henriques do Vale, viuva, residente na vila de Castanheira de Pera, desta comarca.

1.º — Um talho de terra de sementeira sito ao Chouso, limite do lugar do Fontão, freguesia de Castanheira de Pera. Vai á praça no valor de 308\$00

2.º — Um talho de terra de sementeira sito ao Chouso, dito limite e freguesia. Vai á praça no valor de 83\$70

3.º — Metade dum poeio com um castanheiro seco e três pinheiros sito ao Vale da Vinha, dito limite e freguesia. Vai á praça no valor de 30\$80

4.º — Um terreno com um sobreiro sito ao Curral Novo, dito limite e freguesia. Vai á praça no valor de 246\$40

5.º — Um terreno de carvalhas, sito ao Curral Novo, dito limite e freguesia. Vai á praça no valor de 246\$40

6.º — Um terreno de poeio que foi souto de castanheiros sito á Cavada da Portela da Breta, dito limite e freguesia. Vai á praça no valor de 186\$00

7.º — Um souto com três castanheiros sito á Corga da Cereiçeira, dito limite e freguesia. Vai á praça no valor de 176\$00

8.º — Um poeio com um castanheiro e mato sito ao Covão da Espicha, dito limite e freguesia. Vai á praça no valor de 70\$40

9.º — Um poeio de mato com um carvalho, sito á Cavada Velha, dito limite e freguesia. Vai á praça no valor de 281\$70

10.º — Um terreno de poeio com um sobreiro sito á Cavadinha, dito limite e freguesia. Vai á praça no valor de 35\$20

11.º — Um terreno de poeio com mato sito aos Vales, dito limite e freguesia. Vai á praça no valor de 70\$40

12.º — Dezassete dezoito avos de um talho de terra de sementeira sito ao Ameal, freguesia de Castanheira de Pera. Vai á praça no valor de 532\$40

13.º — Um terreno de poeio

**Anuncio**

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS 2.ª praça

Faz-se saber que no dia 5 de Setembro corrente, pelas 12 horas á porta do tribunal judicial desta comarca, sito ao Convento do Carmo, desta vila, vão á segunda praça para serem arrematados por qualquer preço além do indicado os imóveis abaixo descriminados penhorados nos autos de execução por custas e selos que a Fazenda Nacional move contra António Henriques dos Santos, residente na Louzã.

1.º Um talho de terra de sementeira sito ás Hortas, limite do lugar do Fontão, freguesia de Castanheira de Pera. Vai á praça no valor de 19\$80

2.º Metade dum poeio com um castanheiro seco e três pinheiros sito no Vale da Vinha, dito limite e freguesia. Vai á praça no valor de 15\$40

3.º Um talho de terra de sementeira, sito á Varzea, dito limite e freguesia. Vai á praça no valor de 68\$20

4.º Um poeio com mato que foi Souto de Castanheiros sito á Breta, dito limite e freguesia. Vai á praça no valor de 30\$80

5.º Uma sorte de terra de poeio sito ao Chouso, dito limite e freguesia. Vai á praça no valor de 11\$00

Pelo presente são citados todos os credores incertos e pessoas que se julguem com direito ao referidos prédios, a virem deduzi-lo nos termos e prazos legais.

Figueiró dos Vinhos, 30 de Agosto de 1937.

O chefe interino da 1.ª secção  
*José Brito Telhada*  
Verifiquei a exactidão

O Juiz de direito — *Bravo Serra*

que foi souto de castanheiros, sito á Fonte da Prata, limite do lugar de Ameal, freguesia de Castanheira de Pera. Vai á praça no valor de 303\$60

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos e todas as pessoas que se julguem com direito aos referidos prédios a virem deduzi-lo nos termos e prazos legais.

Figueiró dos Vinhos, 27 de Julho de 1937.

O chefe interino da 1.ª secção  
*José Brito Telhada*  
Verifiquei a exactidão

O Juiz de direito  
*Bravo Serra*

**Anuncio**

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS 2.ª publicação

Faz-se saber que no dia 5 de Setembro próximo, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca sito ao Convento do Carmo desta vila, vai á primeira praça para ser arrematado por qualquer preço oferecido além do indicado, o imóvel abaixo descriminado, penhorado na execução fiscal administrativa que a Fazenda Nacional move contra Bernardino Rodrigues, residente no lugar das Botêlhas, freguesia de Castanheira de Pera, desta Comarca:

**IMOVEL**

Uma casa de habitação sito no lugar das Botêlhas. Vai á praça no valor de 540\$00

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Figueiró dos Vinhos 27 de Julho de 1937.

O chefe da 2.ª secção  
*Joaquim José da Conceição Júnior*  
Verifiquei a exactidão

O Juiz de direito  
*Bravo Serra*

**ANUNCIO**

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS 2.ª publicação.

Faz-se saber que no próximo dia 5 de Setembro, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, sito ao Convento do Carmo, desta vila, vai á primeira praça para ser arrematado por qualquer preço superior ao indicado o imóvel abaixo descriminado, penhorado nos autos de execução que a Fazenda Nacional move contra Antonio Coelho, residente no lugar do Vermelho, da freguesia de Castanheira de Pera, desta comarca:

1.º Uma terra de sementeira de rega com testada de mato e pinheiros denominada Pinheiro, e sito no lugar do Vermelho, da freguesia de Castanheira de Pera. Vai á praça no valor de 8\$37

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos e bem assim todas as pessoas que se julguem com direito ao referido imóvel a virem deduzi-lo nos termos e prazos legais.

Figueiró dos Vinhos, 29 de Julho de 1937.

O chefe interino da 1.ª secção  
*José Brito Telhada*  
Verifiquei a exactidão

O Juiz de direito  
*Bravo Serra*

**Anuncio**

COMARCA DE FIGUEIRO

DOS VINHOS

2.ª publicação

Faz-se saber que no dia 5 de Setembro próximo, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, sito ao Convento do Carmo desta vila, vão á primeira praça para serem arrematados por qualquer preço oferecido além do indicado, os imóveis abaixo descriminados penhorados na execução fiscal administrativa que a Fazenda Nacional move contra Artur Fernandes, residente no lugar da Moita, freguesia de Castanheira de Pera, desta comarca:

1) Uma testada de mato com pinhal novo sito ao Poço do Vermelho, limites do lugar do Covão da Carreira, freguesia e concelho de Castanheira de Pera. Vai á praça no valor de 360\$00

2) Uma sorte de terra de seca com oliveiras, sito ao Covão da Carreira, limites do mesmo lugar, dita freguesia e concelho. Vai á praça no valor de 79\$20

3) Uma sorte de terra de sementeira de rega também sito no Covão da Carreira, mesmo limite, freguesia e concelho. Vai á praça no valor de 71\$00

4) Uma outra sorte de terra de sementeira de rega sito no mesmo lugar, limite, freguesia e concelho. Vai á praça também no valor de 71\$00

5) Uma sorte de poeio com oliveiras sito ao Covão da Carreira, limites do mesmo lugar. Vai á praça no valor de 35\$20

6) O direito e acção a uma sexta parte duma casa de habitação, sito ao Covão da Carreira. Vai áquele direito á praça no valor de 332\$00

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos e bem assim os comproprietários do prédio indicado sob o numero seis, estes para usarem do direito de opção, querendo, no acto da praça marcada.

Figueiró dos Vinhos 27 de Julho de 1937.

O chefe da 2.ª secção

*Joaquim José da Conceição Júnior*

Verifiquei a exactidão

O Juiz de direito

*Bravo Serra*

**Anuncio**

Comarca de Figueiró dos Vinhos

1.ª praça

Faz-se saber que no dia 5 de Setembro próximo, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca sito ao Convento do Carmo desta vila, vai á primeira praça para ser arrematado por qualquer preço oferecido além do indicado, o imóvel abaixo descriminado, penhorado na execução fiscal administrativa que a Fazenda Nacional move contra João Lopes, residente no lugar do Camelo Fundeiro, freguesia de Castanheira de Pera, desta comarca:

**IMOVEL**

Uma terra de sementeira de seca com oliveiras, sito ao Porto do Camelo, freguesia do Coentral. Vai á praça no valor de 580\$80

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Figueiró dos Vinhos 28 de Julho de 1937.

O chefe da 2.ª secção

*Joaquim José da Conceição Júnior*

Verifiquei a exactidão

O Juiz de direito — *Bravo Serra*

**Ulisses António da Conceição**

Rua Almirante Reis  
**POMBAL**

Ferro em barra e em chapa, aço de molas, em vergalhão e para calçar. Carvão de forja.

**CAL HYDRAULICA**

Agente e depositário do

**CIMENTO LIZ**

nos concelhos de Ancião, Castanheira de Pêra, Figueiró dos Vinhos, Pedrogam Grande e Pombal. 24-19

Preços da Fábrica

**CONSULTORIO DENTARIO**

**A. MARTINS NUNES**

DOENÇAS DA BOCA E DENTES -: DENTES ARTIFICIAIS

Consultas aos Sábados das 16 horas em diante e aos Domingos até ao meio dia

Praça **JOSÉ MALHOA Figueiró dos Vinhos**

Fechado temporariamente

Consultório em Coimbra na Rua Ferreira Borges, n.º 8

**AVISO AO PUBLICO**

**CARREIRA DE CAMIONETE**

ENTRE

**- Figueiró dos Vinhos e Coimbra -**

O Proprietário desta carreira comunica aos seus estimados amigos e clientes que a partir de **1 de Março de 1937** é iniciada entre estas duas localidades, que espera servir o melhor possível.

**HORARIO**

| Partida de:          | Horas | Partida de:                   | Horas |
|----------------------|-------|-------------------------------|-------|
| Figueiró dos Vinhos. | 6,25  | Coimbra.                      | 16,00 |
| Pontão.              | 7,02  | Portela do Gato               | 16,25 |
| Avelar.              | 7,20  | Podentes.                     | 16,55 |
| Ponte do Espinhal.   | 7,45  | Ponte do Espinhal.            | 17,15 |
| Podentes.            | 8,05  | Avelar.                       | 17,50 |
| Portela do Gato.     | 8,35  | Pontão.                       | 18,00 |
| Coimbra (chegada)    | 9,00  | Figueiró dos Vinhos (chegada) | 18,35 |

**Atenção** Esta carreira faz ligação com as carreiras de Pombal, Miranda do Corvo e Tomar: Com a carreira de Pombal liga no Avelar e com as carreiras de Miranda do Corvo e Tomar, nos Casais de Cabra.

Em Coimbra em frente do Tivoli, perto da Estação e em Figueiró dos Vinhos parte da Praça José Malhoa.

O Proprietário — **António Simões**

**Madeira de castanho**

Vende-se, em bons barrotes para construções.

Quem lhe interessar, dirija-se a esta redacção.

**Venda de propriedades**

Um clival, vinha, pinhal e eucaliptal, ao Portelão.

Um pinhal à Pousia.

Uma testada de mato, ao Ribeiro Godinho.

Duas testadas de mato ao val Painço.

Quem pretender dirija-se à redacção

**PROPRIEDADES**

Vendem-se no Outão, freguesia da Graça: umas testadas de mato; terra de pinheiros e terras de rega.

Quem pretender, dirija-se a Adelaide Coelho, nesta vila de Figueiró dos Vinhos. 5.3

**CASA** Com bom quintal e óptimas instalações. Vende-se. Quem pretender dirija-se a Horácio de Sousa, Bairro Novo — Figueiró dos Vinhos.

**CASA**

Arrenda-se, mobiliada, por dois meses de verão.

Tem muitos e bons compartimentos, casa de banho e quintal e água canalizada.

Quem pretender, nesta redacção se diz.

**GÉLO**

VENDE-SE qualquer quantidade na Misericórdia de Castanheira de Pêra

**FARMÁCIA CORRÊA**

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinaes.

Esterelisação de pensos, empolas e séros

Produtos especialisados:

Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Pomada de salicilato composta

Largo da Praça

**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

**Joaquim J. Fernandes**  
Medico Municipal

Clinica geral  
Doenças das crianças  
Figueiró dos Vinhos

**Abilio da Conceição Rodrigues**

Advogado  
Castanheira de Pêra

**Mobilia** VENDE-SE uma mobilia de sala, nova e moderna. Quem pretender dirija-se a Herminia Herdade, Aldeia de Ana de Aviz. 10-10

**PIANO** Marca «Aucher Freres». Vende-se. Nesta redacção se diz.

**Seguros**  
Em todos os ramos, fazem-se no Estabelecimento de Irolinda Nunes Curado.

Urnas em mogno lisas e lavradas, preparos e caixões já feitos.

Vende **Gustavo Coelho Godet**  
FIGUEIRO DOS VINHOS

**Carreira de Camionetes**  
ENTRE  
**Castanheira de Pêra e Lisboa**  
DE  
**BARREIROS & PINAZ**  
Garage **NAVARRO**  
Rua da Palma — Lisboa

**Maçãs de D. Maria**  
**A. J. ALVES**  
COM  
Carreira Diária de Camionetes entre **Maçãs e Coimbra**  
(Excepto aos domingos, dias 25 de Dezembro, 1 de Janeiro e dias de Entrudo)

**AUTOMOVEL DE ALUGUER**

| Horário e Itinerário |         |      |                 |         |       |
|----------------------|---------|------|-----------------|---------|-------|
| Maçãs.....           | Partida | 6,55 | Coimbra.....    | Partida | 16,30 |
| Barqueiro.....       | "       | 7,15 | Pastor.....     | "       | 17,40 |
| Chão de Couce...     | "       | 7,30 | Pontão.....     | "       | 18,10 |
| Pontão.....          | "       | 7,55 | Chão de Couce.. | "       | 18,30 |
| Pastor.....          | "       | 8,15 | Barqueiro.....  | "       | 18,50 |
| Coimbra.....         | Chegada | 9,30 | Maçãs.....      | Chegada | 19,05 |

Desde 16 de Maio a 30 de Setembro a saída de Coimbra é às 17 hora : : : : 24-7

Paragem em Coimbra, na uto-Garage, junto à Estação Nova do C. de Ferro — Telefone 701

**ORMUZ**

E' a lampada preferida pelos principais paises do mundo e única garantida por — **um ano.**

**Luz — Economia — Duração, eis a trindade da «Ormuz».**

A' venda no estabelecimento de **JOÃO LUIZ JUNIOR**  
**Figueiró dos Vinhos**

Com fazendas brancas, gravataria, chapelaria, meias e piugas.

**Crepes da china aos melhores preços**

Nesta casa encarrega-se de trabalhos a **Ponto-ajour** e **Bordados** à máquina com absoluta perfeição.

Prelecções e Palestras **Nesse Instante...** Maleitas dos Tempos  
Educativas

A minha irmã Amarilis, pela sua formatura

A criança, ainda mesmo com a 4.ª classe sai cedo da Escola.

Se não tiver criado o amor pelo estudo, pelas boas leituras, depressa perderá muitas noções e conhecimentos que adquiriu. É lamentável.

Para evitar este inconveniente se introduziu na actual legislação o ensino complementar (artigo 43 do constituição política do país) nos centros de relativa importância.

E para os outros? Ficam os jornais (que nem sempre educam); fica o livro, a biblioteca. Mas é preciso mais, muito mais. A prelecção em dias certos, a horas fixas, em determinados locais; a palestra educativa em lugares e horas marcadas, são lacunas a preencher.

Nas Câmaras Municipais ou Juntas de Freguesia, nas Casas do Povo ou em plena praça, oradores de reconhecida dedicação à causa pública, previamente convidados ou voluntariamente inscritos, versariam os mais variados assuntos de interesse colectivo e geral.

É necessário aumentar a cultura popular, em toda a parte, e por todos os meios suasórios, e tanto mais necessário quanto é certo que o ensino primário obrigatório nunca existiu na prática, nunca foi cumprido, e a Nação muitas vezes quiz escolas e professores ao serviço que não tinha.

O orçamento, neste capítulo, tem sido irrisório; a iniciativa particular neste assunto de mágnã importância, quasi nula.

É o penal Portugal, este lindo país, é digno de melhor sorte.

\* \* \*

Os professores primários versariam, em prelecções e palestras, os assuntos mais rudimentares e indispensáveis: O tratamento da terra e plantas, sua utilidade; a criação dos animais e em especial a do homem, seu aperfeiçoamento, domesticidade e cultura; o papel da industria e do comércio; a acção do camponês, do operário, do empregado, do funcionário, do proletário, do patrão, do contribuinte e do Estado, do professor, do educador e chefe da Nação, as vantagens da cultura e os inconvenientes da ignorancia.

Para noções mais desenvolvidas e conhecimentos mais profundos, teriamos o agrónomo e o veterinário, no campo; o médico, na hygiene e estirpicultura, no hospital e casa do enfermo; o engenheiro e o técnico, nas indústrias, comunicações e obras; o advogado, nos direitos e deveres — em face das leis do país — na magistratura; o professor, o especializado, na alta cultura; o político, o eleito em base científica, na administração pública superior; o educador, o catedrático, o sábio, na mais categorizada escola social.

A colaboração de todos, prelectores e preleccionados, nos altos destinos da comunidade, deste país que nos foi berço, constitue um dos elos mais fortes na paz e no progresso.

«E não se pense que isto é coisa nova!

Em Tomar, na cidade do Nabão, activa, pitoresca e cheia de recordações históricas, ai pelos anos de 1925-1926, tivemos as «Conferencias Populares» presididas por um grande patriota, o General Felisberto Alves Pedrosa, há pouco falecido na capital. Honrou-as, propague-as e deu-lhes brilho.

*Esvoaçando docemente as tuas fitas*

*De estudante*

*Num último adeus de despedida*

*Dêsse quadro risonho da vida*

*Nesse instante*

*Teupensamento se perdevagamente*

*Tão contente!*

*Que parecem mais bonitas*

*Tuas fitas!*

*Tudo se te mostra tão alegre:*

*A cantar,*

*A voar,*

*E a bailar,*

*Acabando tua vida de estudante*

*Nesse instante*

*Em que elas se movem ao de leve:*

*A baloiçar*

*E a chorar*

*De te deixar*

*E... que saudades já tens*

*Das fitas*

*Tão bonitas!*

*Que assim deixaste*

*Nesse instante*

*De estudante*

*Recebendo os parabens*

*Que tu causaste!*

Colmbra, Agosto - 1937.

Angelina Fernandes Godinho

**Escola Secundária da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos**

Para a biblioteca desta Escola recebemos do ex.mo sr. dr. Pinto Nunes os seguintes livros: *Riquezas do Pobre* (Camilo) *Heroísmo, Elegância e amor* (J. Dantas) *Imortalidade* (Coelho Neto); do ex.mo sr. F. Ferreira: *Biblia Sagrada* (em português) e *Como se aprende a redigir*, do professor Guerreiro Murta; do ex.mo sr. José Abreu: *Contos* (Eça de Queiroz); do ex.mo sr. Gilberto de Paiva David: *Amor de Salvação* (Camilo); do ex.mo sr. José Gonçalves de Jesus: *Fábulas de Lafontaine, Meu amor a Portugal* (Edison Vieira). *Gente Portuguesa e Portugal visto por mim* por Iveta Ribeiro.

Os nossos agradecimentos a estas senhores, pelas suas valiosas ofertas. Aos ex.mos senhores dr. Barreiros, Escrivão de direito Conceição, Armando, Chefe da Secretaria da Câmara, Tenente Carlos Manata, Angelo D. Silva, Reverendo Padre António e outros, a quem falámos e prometeram concorrer para a formação da referida biblioteca, que bem pode ser o alicerce duma biblioteca Municipal, enviamos também os nossos agradecimentos pelas obras que nos vão enviar.

A todas as pessoas da nossa terra e de fora que nutram carinho por estas coisas, daqui fazemos igual pedido, agradecendo desde já qualquer oferta neste sentido, por pequenina que seja, pois os grandes rios são, afinal, a resultante de muitos riachos.

O Director  
Da Escola Secundária da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos.

Da iniciativa do signatário, elas foram acolhidas com entusiasmo e carinho por toda a gente culta; só daqueles a que eram destinadas não tiveram o acolhimento que mereciam. Todavia, por vezes, tivemos o prazer ineludível de ver o vasto salão da Câmara Municipal repleto de ouvintes.

Agosto, 1937.

Manuel Domingos Godinho

Que, na natureza, tudo se transforma, afirmou-o Lavoisier, no século XVIII.

Não podemos duvidar, sequer, da veracidade do conceito que em tempos já relativamente distantes, formulou o grande químico francês.

A nossa observação mostra-nos que, na verdade, é assim. Se até o próprio modo de viver se transforma em intervalos de tempo relativamente curtos! Que diferença existe entre a vida actual, dos nossos dias, e a do período que antecede a grande conflagração mundial de 1914!

Num espaço de tempo curto, muito curto mesmo, a maneira de viver modificou-se muito. A humanidade progrediu, marchou, e a civilização e o progresso começaram a exercer o dominio.

Mas se, lançando os olhos para o passado, nos formos distanciando um pouco mais, não poderemos deixar de intimamente nos sentirmos admirados, perante a diferença profunda existente entre o viver dos nossos antepassados e o nosso a que, em relação áqueles podemos dar o nome de civilizado. A imaginação criadora do homem foi e é-o também, presentemente, o fulcro poderosissimo da alavanca, em torno da qual gira a civilização.

Se quisermos comparar o natural ao artificial, poderemos talvez dizer que o movimento da terra, em volta do sol, é análogo ao movimento, à evolução social, tendo como centro principal, dominante, essa mesma imaginação a que os Franceses dão, com razão, o nome de «La Folle du Logis».

Irradiando em sentidos muito diversos, foi ela que, especialmente, nos legou o conjunto de características boas e más que imperam nos nossos costumes de hoje e a que se dá o nome de civilização.

Uma dessas características é, por exemplo, a curiosidade, própria do ser humano, que leva alguns a escurtar às portas e levou outros a descobrir a India.

Em tempos muitos remotos quem pensaria em descobertas que hoje nos surpreendem? Com certeza, a ninguém passou pelo pensamento, já não digo a possibilidade, mas sequer a ideia, de o homem, imitando os pássaros, cruzar os ares em todas as direcções quer num pequeno avião, quer num grande Zepelin. E, como esta, muitas outras invenções que nós admiramos, mas que constituiriam o assombro dos nossos antepassados se o destino lhes permitisse hoje contemplá-las. Mas... no meio de todas as comodidades e de todos os confortos que a civilização traz consigo, surge, às vezes, esta pergunta, os nossos antepassados, conhecendo apenas o sentido abstracto e vago da palavra progresso, viveriam melhor do que nós, nos tempos de hoje, em que vemos a manifestação concreta, a realidade visível deste termo?

A pergunta é já, por si, um pouco enigmática e a resposta terá também de o ser, fatalmente.

Não teriam eles sido, na verdade, mais felizes, vivendo uma existência fundamentalmente simples, quasi sem ambições, contentes com o que possuíam e sem formarem a mínima ideia do luxo, da beleza, de todos esses pequeninos nada cujo somatório constitui o maior privilegio e também o maior mal da própria civilização? Por vezes estamos quasi em dizer que sim.

Se pensarmos bem em todos os

**CARTEIRA**

Das praias e termas onde foram passar o mês de Agosto findo, já regressaram a esta vila acompanhados de suas Ex.mas Famílias, os Ex.mos srs. Tenente Valadão, Tenente Carlos Rodrigues, Polibio Fernandes das Neves, Belmiro Dias, Armindo Nunes, dr. Nunes Agria, dr. João Deniz de Carvalho e José Simões Barreiros Junior.

—De Aveiro, onde foi gozar licença junto de sua Ex.ma Família, já regressou o nosso amigo sr. Sebastião da Costa Trancoso, Chefe da Agência da Caixa Geral de Depósitos, nesta vila.

—Com sua Ex.ma esposa esteve nesta vila com curta demora, de visita a sua familia, o nosso particular amigo e colaborador sr. Berthelino Simões da Silva, distinto funcionário da Secretaria Geral do Ministério do Interior.

—Acompanhado de sua Ex.ma esposa, esteve nesta vila de passagem para Vila Facaia o nosso amigo dr. José Coelho da Fonseca, tenente da Administração Militar, em Lisboa.

—A passar as férias encontra-se da sua casa do Chavelho, o nosso amigo e distinto colaborador, sr. José Rodrigues Dias.

**Casamento**

Realizou-se em 29 de Julho último, em Lisboa, o casamento do nosso amigo Ex.mo Sr. Dr. José Coelho da Fonseca, Tenente do Exército, natural da vizinha freguesia de Vila Facaia, com a Ex.ma S.ª D. Adelina Marques da Costa Silva, de Lisboa.

Foram padrinhos por parte do noivo, o seu irmão Ex.mo Sr. Agripino Coelho da Fonseca e a Ex.ma S.ª D. Gabriela Valdez dos Santos e Silva e por parte da noiva, a sua mãe e o Ex.mo Sr. Dr. António Mendes David.

O acto religioso realizou-se na Igreja do S. S. Sacramento, após o qual foi servido um abundante copo d'água em casa do noivo.

Desejamos aos noivos uma prolongada lua de mel e que o futuro lhes sorria com todas as felicidades de que são dignos.

**Pagamento de assinaturas**

Foram pagas na nossa redacção as assinaturas do nosso jornal referentes aos nossos amigos:

- Padre José Ribeiro da Costa
- Vila Facaia
- Manuel Francisco — Searas
- João Lourenço — Singral Cimeiro
- Caetano Henrique — Sarzedas de S. Pedro
- Manuel Simões Herdade — Brasil
- Jaquim Soares de Lemos — Brasil
- Jacinto Domingos — Brasil
- Manuel José — Douro
- João Zagart Henriques — Beira

preconceitos que a civilização nos impõe, em todas as peias que nos emaranham a existência, temos de acabar por concordar que a sua vida era mais longa, mais calma, talvez mais feliz.

Rascoia, Agosto—28.

Maria Luisa Paiva

**Falecimento**

No dia 20 de Agosto próximo findo, faleceu nesta vila, vitimado por uma hemorragia cerebral, o sr. Eduardo Luiz Nunes, antigo comerciante e proprietário.

Deixou viuva e cinco filhos, sendo três menores e era irmão do sr. João Luiz Nunes que tem industria pirotécnica no lugar do Carapinhal, proximidades desta vila.

Era sócio da Casa do Povo e Vice-presidente da Associação Commercial e Industrial pelo que estas agremiações conservaram a sua bandeira a meia haste.

O seu funeral, onde se encorporaram pessoas de todas as camadas sociais, foi muito concorrido, tendo sido organizados vários turnos que até ao jazigo de familia pegaram às borlas da urna.

A familia enlutada apresenta «A Regeneração» sentidas condolências.

**Vende-se** Espingarda calibre 12, dois canos, com cães, em bom estado e com fixa. Martins Luiz Garcia 6-2

**Anúncio**

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

(1.ª Publicação)

Faz-se saber que no dia 3 de Outubro próximo, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, sito ao Convento do Carmo desta vila, vão á primeira praça para serem arrematados por qualquer preço oferecido além do indicado, os imóveis abaixo descriminados, arrolados a António de Vasconcelos de Sousa Manso, residente no lugar da Arega, desta comarca, socio da firma falida A. Manso & Companhia, com sede em Cacilhas, no respectivo processo de falencia requerida pela firma Brandão & Companhia, sociedade commercial com sede em Vila Nova de Famalicão:

**IMOVEIS**

1) O direito e acção a uma sexta parte dum terreno de mato e pinheiros no Ribeiro do Vale do Prado; Vai aquele direito á praça no valor de 40\$00

2) O direito e acção a uma sexta parte de um terreno de poiso com oliveiras, no mesmo lugar. Vai o mesmo direito á praça no valor de 40\$00

3) O direito e acção a uma sexta parte de um terreno de mato com quatro carvalhas nos Avelais. Vai o direito á praça no valor de 400\$00

Todos estes predios são situados no limite do lugar da Arega, desta comarca, e é deles depositário José Simões Baião, casado, proprietário, residente no lugar da Jarda. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos e bem assim o proprietário Romão Mascarenhas de Sousa Manso, solteiro, maior, proprietário, ausente em parte incerta da Republica dos Estados Unidos do Brasil, este para usar de direito de preferencia, querendo, naquela praça.

Figueiró dos Vinhos aos 4 de Agosto de 1937.

O chefe da 2.ª secção Joaquim José da Conceição Junior Verifiquei a exactidão

O Juiz de direito Bravo Serra

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura